



Trabalho 308

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

AMORIM, A. C. M. (1); MACIEL, A. S. (2)

(1) Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha; (2) Universidade Federal do Acre

Apresentadora:

AMANDA CAROLINE MACIEL AMORIM (a.maciellamorim@gmail.com)

Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (Coordenadora Técnica)

A formação dos profissionais de Enfermagem tem tido um caráter desafiador. O ensino de enfermagem no país passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, tendo como reflexo de cada mudança o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Consequentemente, o perfil de enfermeiros apresenta significativas mudanças em decorrência das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo (ITO et al, 2005). Visando atender essas transformações, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em saúde propõe uma formação baseada no desenvolvimento de competências e habilidades, no intuito de formar trabalhadores resolutivos e capacitados a desenvolver uma assistência a saúde de qualidade. Em uma das suas competências gerais, comum as áreas da saúde, encontra-se a Educação Permanente que visa um profissional com disponibilidade de aprender a aprender continuamente, tanto no seu processo de formação quanto na sua prática. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem papel importante na reorientação das estratégias de educação em saúde e historicamente tem proposto mudanças nos modos de ensinar e aprender no setor. Compete ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde. A Portaria nº198/GM/MS de 2004, instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia do Sistema Único de Saúde para formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e explicita a importância da reflexão coletiva da equipe de trabalho, a partir dos problemas reais encontrados na prática cotidiana. A Educação Permanente em Saúde (EPS) surgiu a partir de uma constatação da Organização Panamericana de Saúde de que havia uma estreita relação entre o planejamento das ações na saúde e o planejamento de recursos humanos da saúde. E também para atender a demanda de readequação da formação de profissionais da saúde, até então desvinculada da realidade do serviço e à margem das discussões e problemas sociais. Isto porque na EPS considera-se que a atividade do trabalhador pode ser o ponto de partida de seu saber real, determinando, desta maneira, sua aprendizagem subsequente (Lopes et al.6, p.149) uma vez que o conhecimento tem sua origem na identificação das necessidades do serviço e na busca de solução para os problemas encontrados. A Educação Permanente desempenha sua função, quando está envolvida numa prática de transformação, que traduz uma teoria dialética do conhecimento, como um processo de criação e recriação, desenvolvendo a reflexão crítica sobre sua prática/trabalho (BRASIL, 2000). A produção de conhecimentos em saúde caracteriza-se, então, como um processo gerado no trabalho, fundamentalmente participativo, já que resulta da confrontação de diferentes e complementares experiências entre a equipe de saúde e a comunidade. Assim sendo, as necessidades de aprendizagem das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) deverão coincidir com seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, elementos essenciais para a resolução dos problemas identificados nas áreas de abrangências. Nessa perspectiva, tem-se preconizado que o processo educativo não deve ser considerado um momento particular da vida acadêmica, e sim, um investimento na formação para o trabalho, onde o mesmo possa definir as demandas educacionais. (BRASIL, 2000). O objetivo desse estudo é analisar as ações da Educação Permanente ofertadas aos profissionais de saúde, que atuam na Estratégia de Saúde da Família no município de Rio Branco-AC, e sua interferência nas práticas em serviço. Sabe-se que o papel da enfermagem em uma equipe de saúde da família é fundamental para a execução das ações de educação em saúde, sendo necessário este profissional incorporar um educador, sensível às necessidades da realidade em que ele está inserido e utilizar de metodologias que permitam um aprendizado significativo. Estima-se a participação de 152 profissionais de saúde e 10 gestores da Atenção Básica, através de um estudo descritivo transversal. A partir da autorização da Secretaria Municipal de Saúde e do parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, a coleta de



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 308

dados ocorrerá, inicialmente, através da análise documental da Portaria nº 1996/2007 que dispõe das diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, e dos Planos Estadual e Municipal de Educação Permanente do município de Rio Branco. Após esta etapa, os profissionais da Estratégia de Saúde da Família e os gestores dos Centros de Saúde, receberão uma carta convite, contendo um texto explicativo informando sobre os objetivos do estudo. Antes do início da coleta de dados, todos assinarão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aceitando espontaneamente participar do estudo. Para os profissionais, integrantes das equipes básicas constituídas das Unidades de Estratégia de Saúde da Família, que concordarem em participar do estudo, será aplicado um questionário para a análise da interferência da Educação Permanente nas práticas de saúde. Enquanto que para análise do papel do gestor na implementação da Educação Permanente nos serviços ofertados pela Estratégia de Saúde da Família, será realizada uma entrevista com os 10 gestores dos Centros de Saúde que são referência das respectivas Unidades. A pesquisa terá uma análise quantitativa e qualitativa, utilizando como instrumentos roteiros a entrevista e o questionário aplicado. Na abordagem quantitativa será utilizada a Escala de Likert, enquanto que na abordagem qualitativa será utilizada a análise temática. Espera-se que o desenvolvimento da pesquisa possa contribuir como uma oportunidade para que os gestores e profissionais da saúde reflitam sobre suas ações e criar novas expectativas no fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Pretende-se utilizar os resultados dessa pesquisa como instrumento base que subsidie a tomada de decisões para o planejamento de ações que possibilite atender às demandas e necessidades dos profissionais de saúde no sentido de permitir a implementação de mudanças de práticas na assistência a saúde e para a melhoria da qualidade dos serviços, além de contribuir para aumentar a motivação dos profissionais para a busca e aplicação dos conhecimentos advindos da Educação Permanente.